PRONUNCIAMENTOS DA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 16 DE MAIO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Boa tarde a todos vereadores, a todos que nos acompanham pelas redes sociais, pela TV Câmara e também pela Rádio Câmara. Tendo quórum legal damos como aberta a 31ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, dia 16 de maio de 2023, neste horário de 14h30min.

Expediente. Votação da Ata. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente. Convidando o 1º secretário, Arnando Lessa, para o Expediente.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT) - Sem Expediente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado, vereador Arnando Lessa, 1º secretário.

Seguindo a pauta, inscrições para o Pinga-Fogo, as indicações dos líderes do governo e da oposição. Quais são as indicações?

Vereadora Laina, qual a indicação de V. Exa.? Vereadora Marta?

Vereador Toinho Carolino, V. Exa. é o primeiro inscrito, tem cinco minutos no Pinga-Fogo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TOINHO CAROLINO (PODEMOS)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores.

Inicialmente, quero parabenizar os trabalhadores da limpeza urbana da Cidade do Salvador, que carinhosamente chamamos de garis, pelo trabalho majestoso que eles vêm fazendo na nossa cidade. Às vezes com poucas condições de trabalho, inclusive no que tange à questão da segurança dos mesmos no trajeto para se deslocarem para determinadas ruas, para executar arduamente os seus serviços, mas aí são valorosos e valorosas pessoas, mulheres e homens, que deixam a nossa cidade um brinco no dia a dia, fazendo com que ela continue cada vez mais linda, mais prazerosa, harmoniosa e aconchegante para os soteropolitanos e para aqueles que nos visitam.

Aproveito também para agradecer ao prefeito Bruno Reis pelo conjunto de ações e intervenções que ele tem feito no bairro da Boca do Rio, assim bem como no seu entorno, a exemplo das obras que foram entregues no dia de hoje, lá na Rua Granja

Marazul, a rua que vai ligar o Stiep ao Curralinho, melhorando a mobilidade dentro do bairro. Assim como a via de ligação que ora está sendo preparada para que tenhamos uma melhor entrada e saída do Imbuí para a Boca do Rio e adjacências, que é a Rua dos Colibris. Isso vai melhorar muito a acessibilidade, encurtando o tempo de chegada ao local de trabalho e ao retorno às nossas casas, principalmente para nós, que moramos no bairro da Boca do Rio, Imbuí e adjacências.

E isso vem se tornando uma realidade a cada dia. O prefeito Bruno Reis tem feito o melhor, o melhor para nossa cidade, não é à toa que ele hoje é o melhor prefeito do país, porque tem comprometimento com a palavra. Embora eu não tenha apoiado o prefeito Bruno Reis na eleição de 2020, mas hoje faço parte da base e reconheço o trabalho que ele vem desempenhando na cidade. E quero dizer que em 2024 estaremos juntos trabalhando para que a Cidade do Salvador continue avançando na qualidade de vida para os seus cidadãos e aqui a gente possa também receber melhor aquelas pessoas que nos visitam no seu dia a dia.

O prefeito Bruno Reis, incansavelmente, tem anunciado novas intervenções, a exemplo do que está sendo executado na avenida Octávio Mangabeira, que vai melhorar muito a acessibilidade. Vai melhorar para que os banhistas que vão ali à praia do Corsário, Patamares e Pituaçu possam estar ali no calçadão passeando com suas famílias no dia a dia, principalmente nos finais de semana.

Então tenho aqui que agradecer e parabenizar o prefeito Bruno Reis. Falando em parabenizar, vereador Kiki, amanhã o nosso prefeito estará fazendo mais um ano de primavera, amanhã será o aniversário do nosso prefeito. Com certeza receberá muitas felicitações, e peço a Deus que ele tenha vida longa e próspera para continuar lutando e trabalhando pelos soteropolitanos.

Agradeço ao prefeito Bruno Reis por toda intervenção que ele tem feito no bairro da Boca do Rio. Agradeço a ele porque tenho certeza que, em breve, a escola do Imeja estará sendo recuperada, minha presidente Cris, da Comissão de Educação. Estive lá visitando a escola com o diretor Léo, e a escola realmente precisa urgentemente de intervenção. Ali prometi que o prefeito disse que, em breve, estará iniciando as obras. Será uma nova escola, teremos ginásio coberto, assim como a escola Agnelo de Brito ganhará a cobertura na quadra porque as crianças precisam urgentemente por conta do sol, por conta das chuvas, e, como legítimo representante do bairro da Boca do Rio e Pituaçu, tenho lutado para que os benefícios cheguem, já que é honroso para cada cidadão que paga seus impostos ter o seu retorno em bens e serviços pelo Executivo Municipal.

Obrigado, prefeito Bruno Reis, por todas as intervenções que estão sendo feitas e que serão realizadas no bairro da Boca do Rio, Pituaçu e adjacências.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Srs. parlamentares, encontra-se aqui na Mesa o requerimento de licença do vereador Luiz Carlos Suíca, com documentos comprobatórios. Também da vereadora Laina Pretas por Salvador, conforme documentos anexos.

Requerimento de licença dos dias 14 a 19 e também justificativa da ausência. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Próxima inscrita, vereadora Marta Rodrigues. V. Exa. dispõe de cinco minutos para o Pinga-Fogo.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, minha líder, que está aqui também com a gente. Sempre bom estar aqui na sua companhia. Então quero também saudar quem está nos acompanhando na nossa TV e Rádio.

Sr. presidente, quero trazer aqui o dia 16 de maio, que é conhecido como Maio Baiano. A gente tem que lembrar para que isso não volte nunca mais a acontecer, o que nós vivemos há 22 anos, exatamente 22 anos que aconteceu a invasão na nossa

querida Universidade Federal da Bahia, a Ufba, ali no viaduto. Invadiram, ali foi uma invasão de verdade na Faculdade de Direito.

Por isso que nós também apresentamos aqui um projeto para o prefeito, na legislatura anterior, que o nome daquele viaduto é Viaduto 16 de Maio, para a gente poder trazer a história à memória, que é isso que a gente tem que fazer aqui nesta Casa. Até agora não foi colocada a placa com nome, mas já está catalogado na Prefeitura com tudo isso, mas o nome não está ainda lá.

Então essa terça-feira para a gente aqui, 16 de maio, marca esse momento que aconteceu em Salvador, quando completa 22 anos, 16 de maio, quando a Faculdade de Direito no Canela foi invadida pela PM, uma repressão de forma autoritária. Nós estávamos ali, líder Kiki Bispo, com os estudantes. As manifestações começaram com poucos estudantes, mas foram crescendo até aquele dia, para pedir a cassação do então senador que grampeou o Senado Federal. Grampeou o Senado Federal para quê? Para ouvir conversa, para poder ameaçar deputados e deputadas. Por isso que nós fizemos toda aquela caminhada que começou bem antes com movimentos secundaristas e, a partir daí, foi crescendo e tomando toda aquela dimensão.

E nós lembramos muito daquele dia. Muitos de nós aqui estávamos lá manifestando também, muitos estudantes, tanto da própria Universidade como também do movimento secundarista, o IF Baiano, que tinha uma história muito forte e tem também

com este movimento. E muitos dos jovens daquela época hoje estão aí também sendo referências nas diversas lutas.

Isso para a gente é muito, traz para a gente essa memória de a gente estar aqui hoje relembrando esses 22 anos, para que as coisas nunca mais voltem a ocorrer.

E têm muitos registros de diversos cineastas que produziram. Tem o Maio Baiano, tem o Choque, que é de Kau, e tantos outros. Tem também diversas fotos que a gente tem, tem um livro que foi produzido pelo fotógrafo Wandaick Costa, que mostra também todos aqueles jovens ensanguentados.

Então, naquele dia, é bom a gente contar aqui; todo ano eu faço questão de subir aqui nessa Tribuna para trazer esta memória, porque quando nós elaboramos a placa, que o viaduto é 16 de Maio, muita gente me perguntou por que o viaduto é 16 de Maio, muito jovens que não viveram e não estiveram naquele momento.

Então, quando a gente sobe aqui para trazer, quem está nos assistindo aí pela TV, pela Rádio, para trazer também essa memória da nossa triste história na Bahia.

E eu acrescento mais porque aquele momento foi um momento de muito confronto, de muita repressão por parte da polícia - já concluindo, Sr. presidente -, mas foi um momento também que demarcou a democracia. E logo após isso, com a renúncia do senador, covardemente, para não ser cassado, porque ele iria ser cassado. Então, muito covarde, ele foi e renunciou.

E logo após aquele momento que nós retomamos também essa nossa Bahia, a Bahia livre, e logo após o nosso companheiro, hoje senador, se elegeu o governador da Bahia, Jaques Wagner.

Então foi fruto também desta luta pela democracia e pela afirmação também de direito.

Então viva o Viaduto 16 de Maio!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador Claudio Tinoco, V. Exa. é o próximo inscrito. Vai indicar alguém? Vereador Kiki Bispo? Permanece vereador Tinoco ou alguém será indicado?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Sr. presidente, vereador Paulo Magalhães Júnior.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - *Ok*. Vereador Paulo Magalhães dispõe de cinco minutos no Pinga-Fogo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 - **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, presidente Isnard abrilhantando esta cadeira hoje. V. Exa. está gostando muito dessa cadeira, viu? Essa alma quer falar.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Eu só estou na coadjuvância aqui. Não me comprometa.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): - Meu presidente Isnard fica muito bem nessa cadeira.

Mas amigos todos das galerias, TV Câmara com essa cobertura, essa audiência extraordinária, meu amigo Maurício Trindade. Fica aqui que tem votação hoje, viu, Maurício? Calma.

Hoje, mais uma vez, a cidade ganhou um presente, embora amanhã seja aniversário do prefeito, quem ganha o presente é Salvador. Salvador ganhou mais uma intervenção, uma obra naquela região do Stiep, da Boca do Rio, da Rua da Granja, uma ligação com Curralinho, que o vereador Carolino e o vereador Téo Senna agradecem muito; estavam lá, hoje, vendo aquela belíssima obra que vai beneficiar toda aquela região, mais uma das grandes intervenções na nossa cidade.

Já são tantas obras, tantas realizações, tantas transformações na vida das pessoas, que hoje, mesmo com chuva, a gente viu o povo agradecido, o povo satisfeito e reconhecendo o trabalho e a administração do prefeito Bruno Reis. Prefeito que tem feito muito, prefeito que, verdadeiramente, hoje já se notabiliza como um dos melhores prefeitos - por que não dizer o melhor prefeito do Brasil?

E, ontem, esteve em Brasília tratando com o ministro das Cidades, Helder Barbalho, do maior problema da nossa cidade, que é o transporte público. Mais uma vez, o prefeito Bruno Reis reunido com prefeitos de diversas capitais, que serão também beneficiados com essas sugestões que o prefeito tem apresentado e tem sido acolhido, é bom que se diga, pelo ministro Helder Barbalho, pelo secretário de Mobilidade Urbana, Denis.

Inclusive, eu tive reunião também, recentemente, lá em Brasília, com o secretário de Mobilidade Urbana e com o prefeito Bruno Reis, estive presente e participei daquela importante reunião, em que ficaram estabelecidos os parâmetros que seriam feitos para o subsídio federal, meu querido amigo Helio Ferreira, e tudo indica que se tenha um cartão cidadão também para o transporte coletivo na nossa cidade, nas principais cidades de todo o Brasil, nas principais capitais, na região metropolitana.

Todas aquelas cidades que utilizam o transporte público vão ser beneficiadas também com essa que é uma das sugestões. Porque, logo mais, teremos também o marco do transporte coletivo que vai ser tão importante e mudará, definitivamente, a forma do transporte público da nossa cidade, que hoje todos nós sabemos que passa por muitas dificuldades, que hoje em dia a tarifa já não remunera mais o sistema, mas, em um curto espaço de tempo, nós estaremos resolvendo também esse problema fruto de todo este trabalho do prefeito, que hoje inegavelmente é o prefeito que mais entende de transporte público no Brasil e tem

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

contribuído bastante junto com o ministro Helder Barbalho. Prova disto foi essa reunião tão proveitosa de ontem.

Mas, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, quando eu falo das coisas boas da nossa cidade, eu não posso deixar de falar também da transformação que está sendo feita na saúde em nossa cidade. Ontem, eu vim aqui a esta Tribuna para elogiar o trabalho da secretária e vice-prefeita Ana Paula Matos, e eu não me canso de agradecer a Ana Paula e parabenizá-la. Parabenizá-la por tudo que tem sido feito. E, ontem mesmo, ela disse que o Saúde nos Bairros estaria também no Jardim das Margaridas. Já esteve no Parque das Bromélias e estaria no Jardim das Margaridas, junto com o Tororó também.

Portanto, eu deixei de registrar ontem aqui que esta importante comunidade do Jardim das Margaridas estará recebendo também o Saúde nos Bairros, que representa, Sr. presidente, 500 atendimentos por dia. É saúde para aqueles que mais precisam, é saúde indo ao encontro da comunidade. No total, só no Parque das Bromélias, foram atendidas 17 mil pessoas. Eu tenho certeza que no Jardim das Margaridas serão atendidas ainda mais, assim como na região do Tororó também.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado, vereador, vosso tempo está esgotado.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES (UNIÃO): - Eu que agradeço, meu presidente Isnard, a sua condescendência e a sua brilhante participação presidindo esta sessão. Cada dia V. Exa. está melhor. Que Deus abençoe V. Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado pela consideração, obrigado. Convidando V. Exa. para ficar aqui no lugar do 1º secretário.

Vereador Arnando Lessa é o próximo inscrito. V. Exa. dispõe de cinco minutos.

Dê-me a honra aqui, vereador Paulo Magalhães.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Srs. vereadores. Inicialmente, Sr. presidente, gostaria de parabenizar a categoria dos trabalhadores de limpeza urbana de Salvador, liderada nesta Casa pelo meu companheiro e amigo Luiz Carlos Suíca. Os garis e as margaridas, as trabalhadoras e os trabalhadores que fazem o trabalho diurno e noturno na limpeza pública de nossa cidade.

Trabalho extremamente difícil e complexo. Conheço profundamente essa categoria, porque vi nascer e ajudei a construir o sindicato da categoria, a Aslimp e o Sindilimp. Vi

nascer a associação dos trabalhadores, a Astral. Todas essas tentativas de organização, a sobrevida e o fortalecimento da categoria através do Sindilimp, Sindicato dos Trabalhadores em Limpeza, liderado pela companheira Ana Angélica e todo o seu colegiado. Categoria que merece e precisa de muitas melhorias, mas que tem sido fortalecida nas convenções coletivas pelo trabalho e pela ação da sua estrutura sindical, em especial do companheiro fundador desse sindicato, vereador desta Casa, Luiz Carlos Suíca.

Hoje fez uma grande homenagem, aqui nesta Casa, pela manhã. E nós queremos nos confraternizar e parabenizar a todos aqueles que fazem parte dessa categoria, seja na varrição, seja na coleta, seja nos serviços especiais, seja no aterro sanitário, Sr. presidente.

Mas, também, Sr. presidente, lamentar a fala hoje do secretário de Mobilidade a uma rádio local, que chamou os cobradores de ônibus de Salvador de obsoletos. Uma categoria obsoleta, que não tem por que continuar existindo; que é a decretação, a decretação da extinção de uma categoria importante e estratégica no serviço de transporte urbano de nossa cidade, aqui tão bem representada pelo companheiro Tiago Ferreira e o companheiro do PCdoB, presidente do nosso sindicato.

É uma fala infeliz do secretário ao dizer que a categoria dos cobradores é obsoleta. Ele não manifestou nenhuma preocupação do que fazer com esses quase 5 mil trabalhadores que deixarão... É a extinção de uma categoria por decreto do Fabrizzio Muller, o

superdotado, inteligente, secretário de Mobilidade do nosso município.

Eu acho que esta Casa - e ontem já foi um debate muito intenso -, precisa se debruçar. Assim como nós comemoramos hoje o Dia do Gari e da Margarida, precisamos continuar comemorando, Sr. presidente Carlos Muniz, o Dia do Cobrador e da Cobradora. Porque é um desemprego gigantesco, em uma crise pós-pandemia, uma crise no processo de recessão na economia gigante, que o município de Salvador extingue uma categoria e trata essa categoria com o desrespeitoso adjetivo de obsoleta.

É, realmente, lamentável que o secretário de Mobilidade tenha essa visão e essa fala sobre os trabalhadores de transporte coletivo de Salvador. Eu me solidarizo com a categoria dos cobradores e cobradoras de ônibus. Acho que precisamos aprofundar o debate aqui, e a vereadora Marta fez uma proposta ontem de que pudéssemos fazer o debate não somente sobre a categoria dos cobradores e cobradoras, mas também sobre o problema estrutural do transporte coletivo.

Ontem eu fiz uma pergunta aqui e gostaria de repetir: o que seria de Salvador, Sras. e Srs. vereadores, sem o metrô? Como estaríamos nós na operação do transporte coletivo desta cidade, com essa visão extremamente incompreensível da Secretaria de Transporte de tratar uma categoria com relevantes serviços prestados à cidade e ao município como obsoleta e, portanto, em fase de extinção?

É o que o secretário disse hoje, para que todos pudessem ouvir, em uma rádio local. Lamentável que o município tenha essa visão dos trabalhadores e trabalhadoras do transporte coletivo. Acho que a Câmara de Vereadores precisa se organizar para dar uma resposta a esse processo, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Pelo Pinga-Fogo foi o último vereador inscrito.

Quero chamar a atenção do líder do governo, da líder da oposição e do líder do bloco independente para que nós possamos, a partir de agora, invertermos a pauta para votarmos os vetos. Depois dos vetos, o projeto relacionado aos servidores da Casa.

Quero ouvir a vereadora Marta Rodrigues, por favor.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Presidente, de acordo, desde que no final mantenha também o Registro, as falas da liderança de oposição.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com certeza, irá falar. Poderá haver os comentários. Depois irá

falar pelo líder do governo - não tem o nome aqui -, mas pela líder da oposição tem o vereador Helio Ferreira.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Helio Ferreira, exatamente. Então, sendo assim, estou de acordo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Pode ficar tranquila que as falas não deixarão de existir. Vereador Kiki Bispo.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Sr. presidente, por parte da liderança de governo nós estamos de acordo com a inversão da pauta e também com a votação dos vetos que estão neste momento sobrestando a pauta, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Obrigado, vereador Kiki Bispo. Vereador Alexandre Aleluia.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Pela inversão.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Há seis vetos na Ordem do Dia sobrestando a pauta, e mais dois que sobrestarão a pauta do dia 21/05. Além desses, temos o projeto de recomposição salarial dos servidores desta Casa. Todos os vetos com parecer. Quero chamar a atenção dos vereadores para que possamos iniciar a votação.

Veto nº 14/2023. Veto total ao Projeto de Lei nº 136/2022, projeto de autoria do vereador Augusto Vasconcelos, com parecer da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. No Plenário, em discussão única. Para discutir. Encerrada a

discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o veto permaneçam como se encontram. Mantido o veto.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Contra o veto a bancada de oposição.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Contra o veto a bancada de oposição.

Veto nº 15/2023. Veto total ao Projeto de Lei nº 368/2021, projeto de autoria do vereador Téo Senna, com parecer da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. No Plenário, em discussão única. Para discutir. Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o veto permaneçam como se encontram. Mantido o veto.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Nós somos contra!

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Téo, e o seu voto? Vamos seguir você aí? Presidente, a gente queria saber o voto do vereador Téo Senna.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Veto nº 16/2023. Veto total ao Projeto de Lei nº 285/2021, projeto de autoria do vereador Anderson Ninho, com parecer da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. No Plenário, em única discussão. Para discutir.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): - Para discutir, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Vereador Anderson Ninho, por cinco minutos para discussão.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, eu quero que vocês se atentem a esse projeto que está aqui hoje na Câmara Municipal de Salvador. Vocês estão sendo ouvidos aqui pela TV Câmara e vocês estarão votando contra uma CNH Social. Vocês estarão votando contra aquelas pessoas que não têm condições para tirar sua habilitação. E eu sei disso porque venho de bairro periférico, moro em bairro periférico, sou instrutor de autoescola — porque é minha profissão —, eu sei o quanto eu lutei por isso e eu tenho a minha consciência tranquila de que hoje estarei aqui votando contra esse veto.

Agora, se vocês são a favor, vocês estão com livre arbítrio, agora sabendo que, quando vocês chegarem às suas bases, vocês chegarem aos seus bairros, vocês saberão que as pessoas também estarão sabendo que vocês votaram contra a CNH Social. Só quero deixar isso aqui registrado para os Anais da história que Anderson Ninho foi a favor da CNH Social. Foi por isso que eu estou aqui. O povo me colocou aqui não foi para brincar.

Então, vocês fiquem tranquilos quanto a isso, quanto à questão dos votos de vocês. Só quero deixar aqui o meu voto e a minha opinião, porque quem me colocou aqui me colocou como

empregado e, sendo empregado do povo, eu tenho que dar justificativa a meu povo que me colocou aqui vereador de Salvador. Durante esses 48 meses, essa será a minha postura. Quando entrei aqui, essa foi a minha postura e continuará sendo.

Muito obrigado, Sr. presidente. Muito obrigado, Srs. vereadores.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o veto permaneçam como se encontram.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - A oposição vota com Ninho.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Mantido o veto com o voto contrário da oposição e o voto contrário do autor, vereador Anderson Ninho.

Veto nº 17/2023, veto parcial ao Projeto de Lei nº 71/2021, projeto de autoria da vereadora Laina, com parecer da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. No Plenário. Em única discussão. Para discutir, por cinco minutos, vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras e Srs. vereadores, eu quero aqui trazer nesta tarde de hoje, conclamando aqui todos os vereadores, especialmente as mulheres porque nós somos poucas aqui nesta Casa, mas a gente precisa também fazer esse debate como nós temos feito, mas a gente precisa intensificar as nossas vozes. Por quê? O projeto da minha líder Laina Pretas por Salvador teve o veto parcial nos Art. 6º e 9º, mas é um projeto de tamanha importância. Por quê? Cria a campanha permanente de enfrentamento ao assédio e à violência sexual no município de Salvador.

Então, por isso que nós precisamos usar aqui esta Tribuna para discutir também com os vereadores dentro dessa importância do projeto de Laina. Porque, quando a gente fala de assédio e violência sexual, isso também nós vimos agora com alterações. Presidente Lula já sancionou com toda a sua capacidade a Lei Maria da Penha para dar conta deste debate do assédio e da violência. E aí não dá para a gente, cada projeto nosso das mulheres que versa sobre temas como esse, chega ao Executivo, a Câmara aprova, passa, Sr. presidente, pelas comissões, pela CCJ — Comissão de Constituição e Justiça, passou pela Comissão também de Finanças, veio para o Plenário,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

foi aprovado e vai para o Executivo e o Executivo veta. Então, é o que o professor e vereador Edvaldo Brito já disse aqui, que é, mudando o nome, o “Bruno dos Vetos”.

E aí, os diversos vereadores que já subiram aqui para falar também das comemorações, de amanhã, então, o que a gente pede da parte do prefeito e de toda a sua assessoria é que vejam e revejam esses vetos. Vetos como esse e outros, da semana passada, que estavam também sobrestando a pauta, como esses que nós estamos analisando aqui, requerem também por parte do Executivo toda essa atenção. E, quando no momento da aprovação, Sr. presidente, dialogar aqui com o líder, Kiki Bispo, para que a gente, vereador líder do governo, possa fazer também toda essa comparação, essa busca importante sobre projetos como esse.

Na semana passada, foi um da vereadora licenciada Maria Marighella, hoje, o de Laina e teve também um de Augusto. Assim teve também o da própria base, como o próprio vereador veio aqui discutir, o Anderson Ninho. Por isso, que para a gente é muito preocupante. Nós nos debruçamos com a nossa assessoria, como a vereadora Laina o fez, com toda a sua assessoria, para buscar, para a gente melhorar cada vez mais todo esse debate na cidade sobre assédio, sobre violência sexual e o que a gente vê é o retorno, vindo da parte do Executivo, desses vetos.

Então, Sr. presidente, Carlos Muniz, peço também o seu olhar, toda essa sua preocupação, para que a gente tenha um diálogo depois, combine, Sr. presidente, aí pedindo ao líder do

governo e ao líder independente, com a Procuradoria Jurídica do Município para a gente analisar, porque isso já está uma prática recorrente por parte do Executivo. Não dá para a gente conviver mais com situações como essa. Não é o Executivo que vai dizer o que nós vamos fazer e de que forma.

Então, o nosso papel aqui é elaborar as leis e uma lei com essa dimensão e com essa importância receber dois vetos, nos Arts. 6º e 9º, é muito vergonhoso para todas nós, mulheres vereadoras e para as mulheres, porque nós somos maioria nesta cidade e é isso que a gente recebe no dia a dia aqui, nesta Casa.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o veto permaneçam como estão. Mantido o veto, com os votos contrários da oposição.

Veto nº 18/2023. Veto total ao Projeto de Lei nº 122/2012, de autoria do vereador Alexandre Aleluia, com o parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. No Plenário, em única discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o veto permaneçam como se encontram.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PP): - Voto contrário, presidente. Queria só ratificar aqui que eu não votei esse parecer na CCJ.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): -Presidente, registre também, por favor, os votos da oposição.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Votos contrários do vereador Alexandre Aleluia, que é o autor, e da oposição.

Veto nº 19/2023. Veto parcial ao Projeto de Lei nº 332/2021, de autoria do vereador Téo Senna, com o parecer da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. No Plenário, em discussão única. Para discutir, vereador Téo Senna por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, temos a oportunidade de aprovar um projeto com veto parcial dos Arts. 3º até 8º. Mesmo assim, aprova o projeto em parte dos Arts. 1º ao 2º, dando oportunidade de ser discutido e ser votado.

Eu queria até esclarecer para os amigos vereadores que eu acho que é de importância muito grande esse projeto que fala do Programa Municipal de Desenvolvimento do Esporte Comunitário.

Eu tenho certeza de que todos aqui que estão neste Plenário têm força, têm trabalho com os campos de futebol que a Prefeitura tem recuperado.

Eu venho acompanhando desde 2012, quando se implantou esse trabalho, que eu estava na diretoria de esporte, e nós tínhamos uma dificuldade muito grande, a dificuldade porque a Prefeitura faz um investimento muito alto de recuperação dos campos, mas não tem condições de cuidar. Por incrível que pareça, aparece sempre um presidente de uma associação, o presidente da liga, o dono do campo e que toma conta desse campo. Só vai ter que voltar ali quando a Prefeitura tiver que fazer um custo de novo para fazer a recuperação desse campo.

E termina a gente perdendo nesse sentido porque a Prefeitura tem que gastar cada vez mais recursos. Esse projeto, a partir do momento em que for regulamentado e discutido, vai ter uma associação, um vínculo, um convênio com a Prefeitura, o que vai permitir cuidar dessa área e a Prefeitura vai ter o cuidado de acompanhar.

A gente hoje, em determinado campo, Carolino, se a gente fala do vereador Antônio Carolino, a gente sabe que o campo da Boca do Rio é o campo de Marão, é quem cuida. Então é um exemplo desse e a importância daquele campo para toda a sociedade e para toda a Boca do Rio. Mas a partir do momento em que um projeto de lei é aprovado e cria um convênio com a associação, com a entidade que pode cuidar, a gente vai ter um avanço muito grande porque a Prefeitura passa por uma

dificuldade, pois, na realidade, é área pública e que é utilizada por terceiros.

A partir do momento em que a Prefeitura faz um convênio com a associação, com a liga, com as pessoas que estão fazendo o campo, a gente vai ter um avanço muito grande. Eu tenho certeza que vai ser regulamentado esse projeto, e a gente vai ter um avanço muito grande dentro do esporte de Salvador, do esporte da Bahia. Mesmo assim, vamos continuar.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador. Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o veto permaneçam como estão. Aprovado o veto com os votos contrário de Téo Senna e da bancada de oposição.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - Eu voto a favor.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Você vota a favor do veto?

Então, me desculpe. Eu pensei que depois da discussão ele iria votar contra o veto. Desculpe, Téo. E para quê discutir?

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - O veto é parcial.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Valeu. Desculpe. Os votos contrários são da oposição.

Veto nº 20/2023. Veto parcial ao Projeto de Lei nº 347/2021. Projeto de autoria do vereador Sílvio Humberto.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - O veto é total.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Veto parcial, aqui tem escrito veto parcial. Faça o favor. Veto total, viu, Dr. Desculpe-me. Eu estou aqui recebendo com erro dizendo que seria veto parcial.

Então Veto nº 20/2023, veto total ao Projeto de Lei nº 347/2021, projeto de autoria do vereador Sílvio Humberto.

SR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): No Plenário, em discussão única. Para discutir. V. Exa. vai discutir?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Não pode, não, presidente. Tem que seguir o rito da pauta.

SR. VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Mas eu não dei a ele. Eu continuo em votação. O que as pessoas falam, eu ouço, posso dar ou não. Será que o presidente ainda tem essa atribuição aqui?

Então, em única discussão. Para discutir, o vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Muito obrigado, Sr. presidente.

Eu estou aqui para dizer isso, mas parece assim: respeitar o homem de 60 anos, eu não entendi qual é a natureza desse veto, minha gente, porque nós listamos algumas doenças que são consideradas crônicas. Isso em uma cidade que se propõe e se fala da defesa do Estatuto do Idoso, fala-se de uma cidade que precisa ser afirmativa e, infelizmente, o prefeito vem e veta.

Eu gostaria de entender: o que a gente faz aqui mesmo? Qual é o papel da Comissão de Constituição e Justiça? É aprovado na Comissão de Constituição e Justiça, passa na Comissão de Finanças, passa na Comissão Temática, o problema é que quando atravessa a rua, veta.

Eu acho que desse jeito o prefeito vai bater o recorde do prefeito que vai vetar pelo menos... se eu considerar os 80 projetos que nós temos aí, e no ritmo que vamos, que estamos indo, certamente nós chegaremos à marca dos 100. E aí não é sem com “s”, poderia ser “sem veto”. Vai ser a marca de cem mesmo com “c”, de “cem vetos”.

Então, assim, eu fico me perguntando que uma das atribuições nossas é a fiscalização do Poder Executivo, fazer leis. Fazemos as leis dentro das nossas atribuições e parece que não valem absolutamente nada. Eu acho que a gente precisa começar um processo de negociação aqui, porque entendo a forma

diligente como o presidente encaminha, mas, toda vez que não tiver aquiescência do outro lado, nada acontece. E as mesmas pessoas que são penalizadas pelo veto concordam com o veto.

Então, eu realmente... pense... Não, porque não é o crioulo quem fez, são os brancos doidos. Pois é, se fossem os crioulos doidos, não. Mas parece que é o samba dos brancos doidos, porque quando atravessa para lá...

Então, eu diria, e aí voltando o problema aqui. Não, eu realmente, eu acho que a gente tem que se perguntar: o que fazemos? Porque se a CCJ não vale, aí a CCJ, às vezes, aprova o projeto do próprio Executivo e volta de lá com o veto. O próprio Executivo retorna o projeto com veto.

Então, eu fico simplesmente sem entender qual é o nosso papel enquanto legisladores. Parece que nós somos legisladores meia-boca, porque se não tiver aquiescência do outro lado...

Eu lamento, Sr. presidente, porque esse é um projeto que beneficiaria, reconhece que tem essas doenças que são crônicas, porque as pessoas que estão nessa situação, você admitir ter um caixa preferencial para essas pessoas serem atendidas é uma coisa banal, mínima, dentro de um critério que possibilitaria o avanço civilizatório desta cidade.

E por isso que eu digo que o que precisa nesta cidade é dignidade. Acho que essa era uma forma de tratar a nossa população dignamente. Mas a gente continua no dia seguinte fazendo os nossos projetos, aquilo que nós acreditamos. Mas isso também, como ali não é um lugar eterno, ali é pelo voto, essas

coisas vão ajudando a população a esclarecer, de fato, quem está ao lado do povo e até onde vai esse limite da dignidade de quem está com a população, quem está fazendo as coisas para a população. Porque eu fiz o projeto considerando que a gente se importa, ouvindo o que a população tem dito, as necessidades de quem sofre, sobretudo, com doenças crônicas. Mas parece que há nossa capacidade de convencer os pares, mais o alcaide do outro lado não foi devidamente convencido.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado a V. Exa.

Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o veto permaneçam como se encontram. Mantido o veto com o voto contrário de toda oposição.

Veto parcial nº 21/2023. Veto ao Projeto de Lei nº 56/2022, de autoria do vereador Marcelo Maia, com parecer da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. No Plenário, em discussão única. Para discutir. Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o veto permaneçam como estão. Mantido o veto, com o voto contrário da oposição.

Há sobre esta Mesa o Projeto de Lei nº 121/2023, de autoria da Mesa Diretora desta Casa, que altera os Anexos III-A,

III-B e I-C, da Lei Municipal nº 9.626, de 4 de março 2022. Há parecer conjunto da Comissão de Constituição e Justiça e Finanças. Em discussão. Em votação. Aqueles que aprovam permaneçam como estão. Aprovado. Aprovado na Redação Final. Enviado à Redação Final. Tem um parecer conjunto.

Voltando ao Expediente. Vereador, ninguém irá falar pelo governo? Alguém irá falar pela liderança de governo?

Quero aqui registrar a presença, Ricardo, V. Exa. que veio aqui fazer um pedido pessoal, quero aqui registrar a presença do nosso amigo Abraão, o homem do crachá, o líder comunitário de Saramandaia.

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES (UNIÃO): - Viva Saramandaia!

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Presidente, irá falar pelo governo o vereador Claudio Tinoco, do União Brasil.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Vereador Claudio Tinoco, por cinco minutos, depois vereador Helio Ferreira, por cinco minutos também, depois V. Exa.

Vereador Claudio Tinoco, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, venho reproduzir e me associar à fala do presidente da CCJ, vereador Paulo Magalhães, que ressaltou a importância da reunião ocorrida no dia de ontem em Brasília, reunião essa que não só teve a participação do prefeito de Salvador, prefeito Bruno Reis, mas, acima de tudo, a liderança de Bruno Reis na qualidade de vice-prefeito da Frente Nacional de Prefeitos, no processo de discussão com o governo federal, através do Ministério das Cidades, sobre a perspectiva de subsídio ao sistema de transporte público aqui no Brasil.

É verdade que nós daqui assistimos essa reunião na esperança de que todas as discussões já tidas até então possam trazer uma participação efetiva da União no financiamento do sistema de transporte. E acredito muito que o governo federal, que vem sinalizando em diversas áreas perspectivas de revisão ou até mesmo de atualização de bases legais, possa fazer também com que, no caso do transporte público no país, a gente possa ter uma maior participação na desoneração da tarifa.

Essa é a nossa expectativa, sobretudo, no momento que vive Salvador, em toda a discussão do ponto de vista remuneratório, justa, digna, entre os trabalhadores rodoviários e o sindicato patronal, para que a gente possa fazer com que essa efetividade de subsídio federal para o sistema de transporte, traga, também para esse momento de negociação entre trabalhadores e empresários, uma possibilidade de contribuição

para o entendimento, visando evitar qualquer tipo de paralisação ou mesmo de greve.

Até mesmo porque, nós que acompanhamos os últimos dez anos a gestão do ex-prefeito ACM Neto e hoje gestão do prefeito Bruno Reis, nesses quase dois anos e meio, reconhecemos os investimentos feitos no setor de transporte da nossa cidade. Seja na área de infraestrutura, seja no modal, seja, acima de tudo, na atenção.

Eu tenho repetido aqui nesta Tribuna aquilo que é uma realidade, uma realidade do passado e uma realidade do presente. No passado, o município de Salvador, a Prefeitura Municipal era administradora, gestora de forma direta de uma empresa de ônibus, a Transur, em que, se fosse nos tempos de hoje, precisaria se fazer concurso público para contratar motoristas, precisaria fazer concurso público para, eventualmente, contratar cobradores e todo o seu aparato de pessoal administrativo.

Veja que na intervenção ocorrida mais recente no sistema de transporte, quando o consórcio CLN praticamente faliu e a Prefeitura teve que assumir uma das bacias de transporte, coube à Prefeitura, inclusive, contratar peças de reposição, óleo diesel, serviços de mecânica, para que aqueles veículos e, consequentemente, aquele serviço, continuasse sendo prestado.

A Prefeitura precisou contratar em caráter emergencial rodoviários pelo Regime Especial de Direito Administrativo, o Reda, fazendo com que, primeiro, não houvesse uma demissão

daqueles profissionais, e acima de tudo, também, que a prestação de serviço fosse continuada para a população.

Então, dados esses exemplos, é verdade que nós vivemos também nessa cidade, ainda quando não vereadores éramos, momentos muito duros quando houve greve de rodoviários. Eu lembro de policiais e militares transportando a população, pilotando ônibus na nossa cidade.

Os ônibus do sistema foram retirados da garagem por policiais militares, que tiveram que assumir o volante dos ônibus para poder conduzir a população para o trabalho, para o hospital, para o lazer. Nós não queremos assistir cenas como essas, se nós não tivermos o entendimento.

(*Sirene de cronômetro do tempo de fala dispara.*)

Então, por isso ressalto, Sr. presidente, acho que a metade do tempo foi passada. Não sei se foi passada a metade ou o tempo inteiro. Com esse cronômetro aqui atrás da gente, eu só vi o apito, presidente. Eu não sei se já está concluído.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Pode ficar à vontade, vereador.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Então, só para concluir, Sr. presidente.

É verdade, também, que a nossa expectativa, que quando esta Câmara Municipal pauta e o presidente Muniz, nas últimas duas sessões, tem alimentado essa preocupação de que quem não pode ser penalizado é a população. Inclusive, ganhou já a imprensa da Bahia a perspectiva de que se houver qualquer

processo, qualquer movimento de paralisação, que seja com a catraca livre para fazer com que os ônibus continuem circulando e a população circulando pela nossa cidade.

Então, se a Câmara pauta é porque a população está clamando, também, por essa atenção.

Então, parabéns ao prefeito Bruno Reis que tem liderado no Brasil um movimento em defesa do transporte público na nossa cidade.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Helio Ferreira por cinco minutos.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Comunicação Inadiável, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, a minha Comunicação Inadiável é para tratar de um assunto que V. Exa. milita muito bem, que é a área da Saúde.

Eu tenho aqui, com toda a paciência, aguardado o início do governo Jerônimo Rodrigues. O que eu vi, presidente, até o momento, foi que o primeiro ato da gestão do governador foi aumentar os seus salários. Depois, V. Exa. conhece muito bem, Carolino também, o Detran, aumentar as taxas do Detran. Depois, Sr. presidente, de forma muito malvada e perversa, aumentar o ICMS do nosso estado. É um dos maiores ICMS cobrados em todo o país. Por último, o derradeiro, depois de passar quase um mês na China, até hoje não sei o que, de fato, ele trouxe. Parece-me que a censura da imprensa, salvo engano, ele trouxe na bagagem, querendo implantar, querendo fazer como referência aqui no nosso estado. Deus é mais! Deus é mais! Tomara que não.

Concluindo, Sr. presidente, uma pauta importante: dizer que ele acabou de aumentar em 4% o Planserv, um dos maiores patrimônios dos servidores públicos do nosso estado da Bahia. Este governo, realmente, tem se notabilizado, vereador Ricardo Almeida, por aumentar impostos, taxas, arrochando o povo do estado da Bahia. E o que é pior: pouco fazendo por ele.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Pela Ordem, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Apesar de não concordar com V. Exa. no total, concordo com V. Exa. em relação ao ICMS. Sou contra o aumento de impostos. O ICMS era 18% e aumentou a alíquota para 19%.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Deixa o presidente terminar de falar que o presidente te dá a palavra. Tenha calma, eu já ouvi que V. Exa. quer falar.

Não sou advogado do governo, mas 4% não é aumento, é uma reposição inflacionária. Tenho certeza que como houve no Imposto Predial e Territorial Urbano, o IPTU, há nos impostos estaduais. Então, nós não podemos fazer críticas quando há uma reposição.

Nas taxas do Detran foram feitas reposições, nos impostos estaduais foram feitas reposições. V. Exa. tem razão em relação ao ICMS. Então, da mesma forma que o estado fez a reposição, o município também fez, então não podemos falar um do outro.

V. Exa., vereador Arnando Lessa, pode falar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Muito obrigado, Sr. presidente.

A minha Questão de Ordem é para saber qual foi mesmo a Comunicação do vereador Kiki Bispo, líder do governo.

Mas se falar de aumento de imposto, Sr. presidente, eu gostaria de lembrar aos vereadores, aqui, do reajuste de quase 10% na Contribuição da Iluminação Pública de Salvador, a Cosip; quando houve o aumento da iluminação pública, por consequência, a Cosip também foi reajustada. Quanto foi reajustado o IPTU e quanto, consequentemente, foi reajustada a taxa de lixo de Salvador?

Portanto, falar de reajuste de 4% para o Planserv, é preciso saber quanto foram nos gatilhos que Mauro Ricardo deixou aí. Se quiserem, eu trago para mostrar os gatilhos de Mauro Ricardo. Quanto foi reajustado na Cosip, na Contribuição de Iluminação Pública de Salvador? Quanto foi por consequência? Porque a Cosip é vinculada ao consumo de energia elétrica e a energia elétrica ao ser reajustada em 9%, a Cosip também é reajustada. E pior: esta Câmara aprovou que a Cosip seja cobrada pela área de maior consumo de energia, que é das 18h às 21h. Um crime contra Salvador. Além de tudo, o IPTU, Sr. presidente.

Então, falar de aumento e de escorcha, a Prefeitura tem seu lugar privilegiado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Agora que V. Exa. terminou, eu pergunto: e cadê a Questão de Ordem de V. Exa.?

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - A mesma Questão de Ordem do vereador Kiki Bispo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Quando eu falo isso, Lessa, eu estou falando, você sabe por quê? Porque é uma crítica construtiva que V. Exa. faz, mas todos aqui cometem esse mesmo erro, então vamos ter paciência. Vamos ter paciência.

Representações Partidárias. Cidadania, por dois minutos. Desculpe-me. Helio, desculpe. Helio, eu pensei que V. Exa. já tinha até falado. Vereador Helio, como liderança da oposição, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Se tiver greve, a catraca é livre. Não é, presidente?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Pode contar com o presidente.

SR. VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Catraca livre!

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB): - Catraca livre?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Catraca livre!

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB): - Pronto. O senhor apoia?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Apoio, lógico.

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB): - E seu prefeito vai deixar? Sr. presidente, reestabeleça meu tempo aí porque Guerrilha está tirando minha concentração aqui.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Dez minutos para o vereador Helio.

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB): - Sr. presidente, Srs. vereadores, vereadoras, galerias, todos que nos assistem. É com muita tristeza, Sr. presidente, que eu subo a esta Tribuna hoje para lamentar o comentário em uma entrevista do secretário de Transporte, Fabrizzio Muller, sobre o posto de trabalho do cobrador, dizendo ele que está obsoleto. Olha, esses trabalhadores guerreiros e guerreiras que dão a sua grande contribuição na mobilidade, que sustentaram a questão do transporte na pandemia, muitos tombaram de covid naquele momento, precisam de respeito, precisam de consideração. E o secretário foi muito infeliz com a sua fala.

E digo mais, Sr. presidente: sem cobrador, o ônibus em Salvador não vai rodar. Se for desta forma, desta forma que o Sr. Fabrizzio Muller está pensando, que o Sr. Bruno Reis está querendo fazer junto com os empresários, nós vamos ter problemas na cidade, e a cidade não pode ser penalizada mais ainda com a questão do transporte público. Mas se tiver qualquer situação dessa natureza de manifestação, a culpa é desses atores que estão pelos bastidores trabalhando, líder, para tirar aí o posto de cobrador, descaracterizando uma função tão importante para a nossa cidade. Então, é lamentável essa fala hoje na entrevista do secretário.

Mas aqui eu quero aproveitar este momento e falar das falas, da ida a Brasília, reunião com ministro, Frente de Prefeitos buscando recurso para a questão do transporte e quero dizer: não adianta buscar recurso para fazer coisa paliativa no transporte público. Problema do transporte público é igual o mal que tem que ser cortado pela raiz: tem que ter logo um planejamento de um projeto sustentável para o transporte, que corrija o problema social do transporte, que dê acessibilidade para todas as pessoas que não têm condições de pagar o transporte. Eu acho que é essa política que nós temos que trazer no transporte para as pessoas que mais precisam, os desempregados, os estudantes que não conseguem ir às escolas, as pessoas, os idosos — que hoje é 65 anos e o Estatuto diz que o certo deveria ser 60.

E falar aqui na questão do idoso, eu não vou deixar de aproveitar este momento e falar aqui, Sílvio, desse projeto, desse

veto que não conseguimos derrubar de V. Exa. de beneficiar as pessoas com deficiência. E me estender também à questão idoso, que hoje a maioria das coisas na cidade é considerada 65 anos, principalmente no transporte público, desde quando deveria ser 60 anos. E aqui também lamentar não poder ter derrubado o veto aqui da Carteira Social, a carteira de habilitação, a CNH Social, que é extremamente importante para as comunidades mais carentes de Salvador, para que as comunidades possam ter o direito de aprender a dirigir. Lamentar também aqui a gente não poder ter derrubado esse veto. Mas falar aqui também deste momento que estamos passando, da nossa campanha salarial e dos problemas da CSN que não devemos esquecer nesta cidade.

E, para fechar, essa campanha salarial nós precisamos ter algo concreto do prefeito Bruno Reis sobre os problemas da CSN. Os problemas da CSN são uma responsabilidade do prefeito Bruno Reis, que se comprometeu, vereador Tiago Ferreira, a resolver esse problema. E é um problema que está caindo nas nossas costas porque tem mais de dois anos sem ser resolvido, desde quando ele prometeu resolver em 30 dias.

E a gente precisa nesse momento ter uma solução de algo concreto para isso, não suportamos mais, esses trabalhadores não suportam mais paliativos sobre as questões da CSN, sobre as questões de mobilidade, sobre as questões do nosso movimento da campanha salarial. O nosso movimento não tem nada a ver com tarifa. A tarifa já era para ter aumentado há muito tempo, apesar de eu ser contra o aumento da tarifa, porque isso só faz

diminuir a quantidade de passageiro, mas ele já deixou estrategicamente, demorou de dar esse aumento justamente para associar a nossa greve à tarifa e nunca teve nenhum vínculo, nenhuma associação. Nunca deixamos de fazer nossa campanha salarial por causa de aumento tarifa, tendo aumento ou não. Como já levou tempos aqui sem ter aumento e a gente mesmo assim fez as nossas campanhas salariais.

Então a campanha salarial está instalada, o estado de greve está instalado, a qualquer momento vamos estar convocando a população, em 72 horas, para fazer a greve geral por tempo indeterminado. Esperamos que essa mediação que aconteceu hoje, no MTE, ela avance. E agradecer aqui publicamente à superintendente Fátima, Dra. Fátima, que está mediando esse conflito, tentando achar um caminho de uma proposta que contemple os trabalhadores, já marcando outra audiência para a próxima sexta-feira, disponibilizando-se a fazer audiência até no sábado e domingo, até duas ou três vezes por dia. Sentimos ali a vontade de se achar a saída. Estamos buscando a saída, mas vou afirmar: o prefeito de Salvador tem toda condição de evitar essa greve, é só chamar a responsabilidade dos empresários para dar o direito dos trabalhadores e ele vir com algo concreto com a questão da CSN.

E aí, presidente, voltar aqui a falar da questão do cobrador. Essa questão para mim estava superada, como eu falei aqui, não pode ser dessa forma. E, para minha grata surpresa, quando o empresário diz que retirou esse ponto de pauta, vem o secretário

de Transporte, o secretário de Mobilidade, dá uma entrevista descaracterizando a função do cobrador. E aí, eu começo a entender que tem uma armadilha de um jogo jogado com o prefeito Bruno Reis e os empresários para tirar o cobrador. Dessa forma a gente vai ter muito problema na cidade.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB): - Infelizmente, a gente pede que o prefeito retire esse ponto de pauta, retire essa discussão, e a gente vai tratar isso de uma forma mais criteriosa, com mais responsabilidade social, porque o problema do cobrador é um problema social, retirar o cobrador. Tem muitos pais e mães de família que não vão mais conseguir disputar o mercado de trabalho e a gente não pode deixar que esses guerreiros e essas guerreiras, que tanto contribuíram com a mobilidade de Salvador, sejam penalizados apenas por uma questão de visão de uma profissão obsoleta. Eu acho que não é. E, me permita, para concluir, porque eu acho que o cobrador é essencial dentro do ônibus.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Pode ficar à vontade.

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB): - Para auxiliar as pessoas, para auxiliar o idoso, para operar o elevador. Não dá para o motorista em todo ponto de ônibus descer para operar o elevador, para subir ou descer um deficiente. Então, o cobrador, a segunda pessoa dentro do ônibus, é de extrema importância para

ajudar ali na condução do trabalho e pelo problema social que atinge a categoria.

Muito obrigado, presidente. Se tiver greve, quero a sua ajuda para fazer catraca zero.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Catraca livre! Concordo com V. Exa., tem todo o meu apoio. Nós não podemos fazer essa greve com prejuízo para a população, a população já está cansada de prejuízo. Pode ter certeza de que V. Exa. terá o apoio de toda população de Salvador se essa greve for catraca livre.

Aí, olhe! Os vereadores até da base do prefeito estão dizendo que apoiam a catraca livre. Então, V. Exa. tem o apoio da Câmara de Vereadores, em total, e tem o apoio com certeza de toda a população de Salvador. E pode contar comigo.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): -Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): -Vereador Ricardo Almeida, Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, aproveitando esse espaço que V. Exa. me dá, quero fazer um apelo à V. Exa., como presidente desta Casa, pegando um gancho inclusive na fala do colega Arnando Lessa.

Esta Casa tem a oportunidade de corrigir algo que foi feito no passado e que estará na nossa mão até o final do ano - a assinatura e a autorização para a concessão de subsídio do metrô e concessão de subsídio da Arena Fonte Nova. Diga-se de passagem, um dos estádios mais caros que foram construídos no Brasil, para a Copa. Não tinha necessidade nenhuma de ter subsídio para a administração, além da isenção dos tributos, que é operado por uma empresa privada.

Então, solicito a V. Exa. que se debruce sobre isso. Nós, vereadores, precisamos estar atentos, e eu alerto a todos os vereadores porque quem paga a conta, quando o governo dá um subsídio, presidente, não é o governo que está dando, é o pai de família que está deixando de poder comprar pão, de poder alimentar os seus filhos, pagando impostos altos, tendo dificuldade na sua renda. E é o governo que faz a gracinha, mas com o dinheiro do trabalhador.

Então peço a V. Exa. que estejamos nós, como vereadores e guardiães desta cidade, atentos para não permitir que o subsídio da CSN continue nem o subsídio da Arena Fonte Nova continue, presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

V. Exa. só se engana quando diz que o governo dá. O governo pede, quem dá somos nós. Então se V. Exa. conseguir votos contrários ao pedido de subsídio, com certeza, não terá.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): Entrarei em campo a partir de hoje.

SR. VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB): - Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): - Questão de Ordem, Sr. presidente.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Já consegui cinco aqui, agora, presidente. Vou conseguir os demais.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Já está conseguindo voto contra o subsídio. Vereador Helio Ferreira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR HELIO FERREIRA (PCdoB)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, sobre a questão de greve com catraca livre, quando eu me coloco, coloco-me porque eu tenho certeza de que os trabalhadores darão a sua contribuição nesse sentido, para não prejudicar a população. Mas nós sabemos plenamente que isso só é possível se o prefeito de Salvador der a ordem para que os empresários liberem os ônibus para que a gente possa fazer a greve dessa maneira.

Na história de Salvador, no governo de Lídice da Mata, eu ainda não era do sindicato, mas já era rodoviário, e me lembro muito bem que houve, naquele momento, uma greve nesse sentido - de uma grande quantidade de ônibus rodar livre para atender à população. Mas teve o aval da prefeita Lídice autorizando a fazer isso.

Então isso é possível, mas só é possível se o prefeito, Bruno Reis, botar a caneta lá para que a gente faça isso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

V. Exa. sabe mais do que eu que essa autorização não irá existir. Ou os profissionais rodoviários fazem uma greve sem prejudicar a população, com catraca livre, ou fazem a greve prejudicando a população. O Executivo Municipal não vai autorizar um negócio desse porque todo dia ele vai vir dizendo que as empresas estão quebradas. Ele vai dizer que não vai autorizar porque ele está ajudando as empresas a se quebrarem mais ainda.

Então ele não vai fazer isso, nós não podemos contar com isso. Nós não contamos com o Executivo, nós queremos contar com os rodoviários. Se os rodoviários, com certeza, quiserem fazer a greve sem prejudicar a população, podem, sim, fazer essa greve com a catraca livre.

Vereador Anderson Ninho.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA: - Sr. presidente, Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Depois do vereador Anderson Ninho, V. Exa. vai falar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, como um ex-cobrador de ônibus, eu quero aqui, presidente, parabenizar a sua postura em favor dos

cobradores de ônibus. Tenho acompanhado a sua postura e tenha certeza de que o senhor tem todo o meu apoio, como ex-cobrador de ônibus, porque é questão de empatia, de a gente se colocar no lugar do outro. Estive lá durante sete anos, sei o que eles vivem, sei o que eles passam e eu quero agradecer aqui que o senhor está marcando a história, como presidente, e também tomando a sua postura e a sua posição.

Conte comigo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Vereador Tiago Ferreira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **PELA ORDEM.**

Mais uma vez, boa tarde, presidente, obrigado. Veja, mais uma vez, o debate sobre o transporte é preponderante aqui hoje. Penso que o vereador Helio, como tenho colocado aqui a discussão de catraca livre, e a gente tem dito, a todo momento, que nós somos sindicato, somos dirigentes. E dirigente dirige, não

dirige para a torcida, dirige na lógica do campo jurídico. Do campo jurídico já falei, e o companheiro Helio agora está explicando, jamais o prefeito vai estabelecer catraca livre nem esta Câmara vai fazer.

Por isso, se é para fazer o jogo de torcida, a gente faz, a gente aceita; mas se a Câmara aprovar e se o prefeito aprovar.

Agora eu queria colocar aqui – Leandro, por favor, eu estou falando -, eu queria aqui também aproveitar para dizer ao secretário Fabrizzio Muller que talvez ele esteja obsoleto, talvez a gestão Bruno Reis esteja entrando em extinção, e não os cobradores, porque a partir do momento em que se pautar isso, vamos ter 10 mil rodoviários nas ruas dialogando com mais de 1 milhão de passageiros, dizendo não a Bruno Reis, na sua reeleição.

É bom se colocar na conta daqueles que defendem o fim do cobrador, porque vamos ter um exército na rua fazendo campanha contra aqueles que querem provocar o maior desemprego da história do setor de transporte de Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado vereador. Por dois minutos, vereador.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Questão de Ordem, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Depois do vereador Joceval Rodrigues. Ele falará por dois minutos e V.Exa. terá a Questão de Ordem.

Vereador Joceval Rodrigues por dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES (CIDADANIA)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, V.Exa. tem uma missão muito importante para esta cidade. Eu, cidadão soteropolitano, por diversas vezes vi as injustiças dos sucessivos, Marta Rodrigues, Executivos Municipais que sucederam a direção da cidade na questão dos garis, na questão dos ambulantes. E eu quero aqui parabenizar sua iniciativa de ir ao *front* da batalha para defender os cobradores e a categoria dos profissionais, Tiago, que trabalham no serviço público e no transporte público na nossa cidade.

Nós não poderemos em hipótese alguma, vereadores e vereadoras, permitir que, nessa briga do rochedo com o mar, as conchinhas paguem as contas. Essa conta não pode ser paga pela população, essa conta não pode ser paga pelos trabalhadores.

E aí, vereador Carlos Muniz, quero te parabenizar quando V. Exa. não tem medo, certo, com muita coragem diz que não terá

desemprego de trabalhador nesta cidade. Não aguentamos mais, Marta Rodrigues, uma cidade onde toda vez que tem um prejuízo de uma categoria é o trabalhador que tem que pagar conta, é o povo que tem que pagar a conta.

Então, eu, Joceval Rodrigues, subo a esta Tribuna para dizer: nós, da Câmara de Vereadores, temos hoje um presidente que não tem medo de se colocar à frente para defender a categoria dos cobradores e dos motoristas também, pois nós temos hoje uma situação na nossa cidade que não nasceu por acaso, vereador Carlos Muniz. V. Exa. sabe de onde nasceu toda essa problemática. V. Exa. sabe como começou todo esse problema.

E aí, vereador Carlos Muniz, o senhor mesmo sabendo como começou todo esse problema, vários e vários anos de uma barrigada no transporte público de Salvador, a ponto de uma licitação que fez chegarmos a esta situação.

Então eu parabenizo V. Exa. pela coragem e precisamos falar a verdade. Falar como e onde tudo isso começou.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado vereador. Quero chamar atenção de V.Exa., vereador Ricardo Almeida. V.Exa. fez uma Questão de Ordem falando sobre a Arena Fonte Nova.

No último final de semana, eu vi n*o site* um projeto do vereador Toinho Carolino em que faz alguma modificação em relação a entretenimentos naquela região.

Quero dizer aqui a V.Exa., como eu digo aqui a qualquer vereador, qualquer projeto de vereador aqui será votado. Esse projeto de Toinho Carolino, depois que a Comissão de Constituição e Justiça e a de Orçamento derem o parecer pode ter certeza de que vai chegar no Plenário e será votado.

Aqui não existe projeto de vereador para não ser votado nesta Casa. Não existe. Se o projeto que está em pauta, se o vereador quiser que não seja votado, ele vai pedir para tirar de pauta, mas ele mantém na pauta qualquer um que seja; não só esse de Toinho Carolino, mas qualquer um que seja de vereador aqui será votado.

Então, ninguém venha me fazer pedido para que projeto de vereador aqui não seja votado. Faça esse pedido ao autor do projeto.

Pelo PP, por sete minutos, alguém do PP para falar? Não. União Brasil, por sete minutos.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Aqui presidente, pelo Progressista.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Não. Você falou que não.

Tinoco, por sete minutos.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Eu falei com ele lá e ele disse que não ia falar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Não, não, não. Então, é V. Exa. por sete minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE MAIO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, toda honra e glória dada ao nosso Senhor Jesus Cristo.

Vereador Claudio Tinoco, se o senhor quiser usar o tempo do Progressista aqui, fique à vontade.

Mas subo a este Plenário, nesta tarde, para falar sobre o que eu esperava aqui do sindicato do meu amigo Helio Ferreira, do Tiago, sobre a questão da greve. Ouvi falar de tudo, menos em que situação Salvador está.

Vi pelas redes sociais e também pela televisão que houve uma reunião e que não foi definida ainda se vai ter greve ou não, a possibilidade de greve com catraca livre, se é legal, se não é.

Então, a gente precisa aqui usar este espaço para esclarecer, porque se falou muito porque o prefeito não faz nada, porque o prefeito que tem que resolver. O prefeito está fazendo a sua parte, o prefeito estava em Brasília, ontem, o prefeito está

trazendo ações para melhorar toda a situação dos rodoviários, uma mobilidade urbana de Salvador.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Um aparte, vereador.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - E quero chamar a atenção dos vereadores, principalmente dos ligados ao setor do transporte público, que esta cidade, diferente do que pensa o nobre vereador, está cada vez melhor. A situação do prefeito, Bruno Reis, alcança mais de 80% de aprovação da população.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Um aparte, vereador.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - O que está em extinção, na verdade, contrariando a fala de V. Exa. são os mesmos *modus operandi* para se conseguir benefício para a categoria: greves, prejudicar a população.

Jogar para a torcida conversas que não prosperam como, por exemplo, se os nobres vereadores que representam a categoria fizerem uma pesquisa no mundo e no Brasil inteiro vão perceber que mais de 30 cidades já estão na condição de não ter — e isso não digo com felicidade, isso não digo com regozijo, isso eu não digo com alegria, diferente de muitos —, já estão sem a função dos cobradores.

Mas a pergunta que não quer calar ao sindicato é: o que que nós vamos fazer com esses quase 5 mil profissionais que são cobradores? O que o sindicato vai fazer para reaproveitar a mão

de obra dessas pessoas? Essas pessoas vão para onde? Já que eles são sindicalizados, já que eles fazem parte de um sindicato de rodoviários, para onde vão? O que vão fazer? Vão sobreviver de que se acontecer em Salvador? Essa é uma ameaça iminente, porque é uma ameaça. Ninguém aqui está querendo que isso aconteça. Mas o que que vai fazer o sindicato se chegar esta realidade do mundo, no Brasil, em mais de 30 cidades? Se chegar em Salvador, o quê que vai fazer?

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Presidente.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Eu vou lhe dar, não se preocupe não, vereador, você tem toda a prioridade.

O que vai acontecer? Nós precisamos ouvir essas respostas. Vai ter greve? Na greve, vai ser com catraca livre? O que é que vai fazer o sindicato para ajudar os cobradores que estão ameaçados? O que é que vai fazer? Vai ter greve ou não vai? Como é que vai ser? Como é que vai se comportar esse sindicato? Porque até onde eu sei, vereador Claudio Tinoco...

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Um aparte, vereador.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Eu vou te dar um aparte.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Estou lhe pedindo um aparte há mais tempo, vereador.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Até onde eu sei sindicato foi feito para cuidar das pessoas.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Estou lhe pedindo um aparte há tempos, vereador.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Sindicato foi feito para cuidar das pessoas. E eu ouço aqui, "vamos fazer greve, a culpa é do prefeito, prefeito que não sei o quê". E enquanto isso o prefeito está trabalhando em Brasília, enquanto isso o prefeito está cuidando das coisas desta cidade, enquanto isso o prefeito está cuidando dos profissionais, enquanto isso o prefeito está buscando intermediação, que não é obrigação do prefeito, o prefeito entra como intermediador, responsável como é por esta cidade.

"E o prefeito vai fazer o quê? E a culpa é do prefeito, se o prefeito autorizar, a gente bota catraca livre, que se o prefeito não sei o quê". Velhas práticas que não somam. A realidade é: Salvador precisa avançar.

Vereador Claudio Tinoco.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Questão de Ordem, presidente.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Vereador Leandro Guerrilha, é muito importante esta análise que V. Exa. traz, e que é de estarrecer.

Eu sei que não é fácil os vereadores, vereadoras, os políticos separarem a Representação Parlamentar daquilo que fazem fora da Câmara. O que o diretor sindical disse nesta sessão é – eu diria - em tom de ameaça, de 10 mil rodoviários irem para as ruas para xingar o prefeito, para falar contra o prefeito.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Xingar? Questão de Ordem, presidente.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Vamos buscar aqui nas imagens, buscar na Taquigrafia. Mas, o diretor sindical, eu não sei se é o diretor sindical ou se é o vereador, que aqui nesta sessão, em tom de ameaça, disse que os rodoviários vão para as ruas contra o prefeito.

Ou seja, quando a gente chega no período de eleição e que a gente vê no ônibus ou um coração 44 ou uma estrelinha 13, mesmo sabendo que aquilo ali é um crime — porque os ônibus são veículos concessionados, e uma concessão não pode fazer propaganda política; pode até ajudar a eleger um vereador, mas não fazer propaganda política.

A população de Salvador não está buscando a política partidária em um processo de negociação entre trabalhadores e empresários. Então, não vamos confundir a opinião pública, colocando a ameaça de que os rodoviários vão para as ruas fazer campanha contra o prefeito.

O que nós queremos é a responsabilidade e dada a liberdade de cada cidadão, seja rodoviário, motorista, cobrador, administrador, médico, advogado, tem a liberdade em votar em quem quiser. Agora, do ponto de vista da discussão sobre o transporte público, é preciso ter responsabilidade.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Presidente, Questão de Ordem, por favor.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - O presidente tem repetido aqui: qualquer greve não pode prejudicar a população.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Logo após a fala do orador.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Aí sim, é isso que nós estamos buscando aqui com responsabilidade, discutir, dizer que o prefeito está buscando subsídio federal, dizer que a gente está aqui para poder debater o assunto. Mas ameaçar? Dizer que os trabalhadores vão para as ruas para fazer campanha contra o prefeito?

A eleição está muito distante. Não vamos misturar um momento como esse, digno, de buscar melhorias remuneratórias, de alternativa de financiamento do sistema.

Então, parabéns, vereador Leandro Guerrilha, pela abordagem lúcida de V. Exa. nesta sessão.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Muito obrigado, vereador Claudio Tinoco. Inclusive, Sr. presidente, quero encaminhar um pedido da fala desse vereador, que representa aqui o sindicato, a palavra “extinção desse governo”.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Questão de Ordem.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Porque o que deve estar em extinção, e o povo está vendo, são as velhas práticas de fazer greve e prejudicar a população.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - O tempo encerrou aí, presidente.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Novos modelos de se conseguir os seus direitos, novos modelos de fazer as coisas acontecerem de forma digna, porque a população já sofre com falta de segurança, já sofre com alagamentos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Leandro Guerrilha, vosso tempo está esgotado.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - A população já sofre com falta de salário. Com a sua paciência, presidente.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Eu queria que a Questão de Ordem fosse assegurada, Sr. presidente.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Sr. presidente, eu gostaria de garantir a minha fala.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Eu pedi primeiro. Eu solicitei primeiro a Questão de Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Ele foi o primeiro a pedir.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Não, presidente. Eu venho pedindo Questão de Ordem desde a fala do...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Questão de Ordem, vereador Ricardo Almeida.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Aí é fácil! Aí é fácil! Quem está ameaçando os trabalhadores é o prefeito, em demitir cobradores.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Sr. presidente, eu gostaria de garantir a minha fala.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): -Por favor, corte o microfone do vereador Tiago.

Questão de Ordem, vereador. Ele foi o primeiro, foi o primeiro.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Para completar, Sr. presidente. Para concluir.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Meu colega Tiago Ferreira, eu solicitei ao início da fala, está nos Anais da Casa e nos vídeos, V. Exa. pode depois ter acesso. Eu fiz o pedido de Questão de Ordem lá atrás. Não fui atendido pelo presidente porque havia um orador.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Ele foi o primeiro a pedir. Eu falei "logo após a fala, do término do orador".

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Mas tenha certeza de que eu jamais — tenho certeza de que o presidente também jamais — passaria por cima de V. Exa.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Sr. presidente, para encerrar a minha fala. Só para concluir. Gostaria de concluir.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Não, não tem conclusão.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Sr. presidente!

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Eu dei a Questão de Ordem para ele, que foi o primeiro a pedir.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Bate e pede a verificação de quórum para ficar a fala.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Não, não, não.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Calma, calma, calma.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - A verificação de quórum, vereador Tiago Ferreira, V. Exa., a quem eu respeito, a quem respeito ...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Se ele pedir vai ser feito.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - A verificação de quórum é somente por um motivo óbvio. Não dá para você ter uma manutenção de uma sessão contra o que o Regimento diz. Nós somos legisladores, então nós nos debruçamos sobre a legislação. E a legislação interna é o nosso Regimento.

Recentemente, tivemos uma polêmica na Casa em função do cumprimento do Regimento. O Regimento prevê 13 vereadores dentro do Plenário e nós só temos no Plenário 6 vereadores, dentre os quais eu e V. Exa, que estamos aqui para manter o bom debate, estamos aqui para manter o debate em alto nível.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Está muito óbvio. Bate e corre! Bate e corre!

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - V. Exa. está pedindo o quórum e eu estou pedindo ao vereador Ricardo Almeida a verificação.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (PSC): - Seis vereadores, presidente.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Bate e corre! Está batendo e correndo!

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Não havendo quórum, a presente sessão está encerrada, sendo convocada uma outra para dia e hora regimental. Boa tarde a todos.

Declaramos encerrada a sessão.